

Parecer do Artigo: RIBEIRO, N. C.; SANTOS, S. R. de O.; CARVALHO, G. M. de; TEIXEIRA, R. de B.; MACULAN, B. C. M. dos S.; CENDÓN, B. V. Instrumento para análise crítica de relatórios de pesquisas: teses e dissertações: **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 26, p. 01-25, 2021. DOI: 10.5007/1518-2924.2021.e78678. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/78678>

PARECER*

- Rejeitar
- Correções obrigatórias (requer grandes ajustes e nova rodada de análise pelo avaliador)
- Aceitar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- Aceitar sem alterações

Originalidade e Plágio: espera-se que o trabalho seja original e não contenha plágio ou outras formas de fraude e má conduta, caso contrário se sugere justificar e rejeitar de imediato. Se o artigo provem de uma publicação em evento, esta versão deve conter melhorias significativas em relação ao original*

Bom

Contribuição/Relevância para a área*

Regular

Título e Objetivo: o título deve representar adequadamente o artigo e o objetivo deve estar explicitado com clareza no texto*

Bom

Referencial teórico: deve ser suficientemente aprofundado e conter citações a outros estudos de prestígio relacionados e publicados em revistas nacionais (inclusive nesta) e/ou internacionais*

Regular

Metodologia: os métodos utilizados devem ser claros e adequados aos fins perseguidos*

Regular

Resultados e Conclusões: devem estar em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos, demonstrando o atingimento dos mesmos*

Regular

Redação e normas ABNT: o texto está redatado de forma clara, coerente, sem erros e cumpre com as normas ABNT*

Bom

Avaliação Geral: indique seu parecer e as recomendações exigidas em caso de aprovação, em caso de rejeição indique os motivos de forma clara (este parecer será visível pra os autores)*

A metodologia está boa, mas a forma como foi desenvolvido o instrumento não é muito claro, pois os autores falam sobre as fontes de dados, mas pouco sobre os procedimentos. Por exemplo, que elementos foram extraídos dos editais? Havia um padrão nestes editais? Acredito que a amostra de editais poderia ser mais ampla, justamente para observar um padrão e as variações significativas. Mas, outro ponto é: até onde as propostas dos editais, contemplam propostas para teses e dissertações? Sabemos que um projeto apresenta elementos que diferem de uma tese e uma dissertação concluídas. Talvez uma fonte relevante, fossem manuais de TCC de uma amostra de cursos.

Outro ponto que traria mais robustez para a pesquisa, seria a inclusão de peritos. Vejamos: uma avaliação/validação do instrumento por docentes de disciplinas de metodologia, seria algo útil.

O instrumento apresentado no Quadro 2 é interessante. Mas apresenta alguns pontos que precisam de mais discussão. Vejamos alguns deles:

Na seguinte questão, o que seria alinhado? Talvez o melhor seria "representativo": O título inicial está alinhado ao objetivo geral?

Na seguinte questão, simples e complicado, são conceitos que podem gerar dúvidas: 2. O título apresenta um pensamento simples e descomplicado, de fácil entendimento? Talvez fosse melhor indicar: O título é claro e objetivo?

As seguintes questões, podem acabar se referindo ao mesmo ponto, vejamos: O objeto de estudo é bem definido? Consta a delimitação do estudo? Muitas vezes, ao caracterizar o objeto, alguns autores também estão delimitando o estudo.

A seguinte questão, ao meu ver é desnecessária: 21. Apresenta uma breve descrição dos capítulos (estrutura do documento)? Ela só incentiva o famoso "encher a linguiça".

A seção de revisão de literatura, acho particularmente problemática. As instruções de Creswell são, mais ou menos, um passo a passo de como obter a literatura. Devemos pensar que, a revisão de literatura, também pode ser uma metodologia. Acredito que deixar mais claro que o objetivo deste tópico é apresentar um estado da arte, sobre os temas que fundamentam a pesquisa.

Por exemplo, na questão 26, os autores falam em indicar os critérios de inclusão e exclusão. De modo geral, nas discussões teóricas de estudos, não fazemos isso. Isto é feito, quando a revisão é método.

Na questão 32 os autores dizem: A fundamentação teórica está alinhada à teoria adotada? Mais confusão, pois temos fundamentação teórica, referencial teórico, revisão da literatura... isso tudo deixa o leitor confuso.

Talvez, incluir entre as opções do instrumento uma opção NÃO SE APLICA, deixaria o usuário mais confortável para utilizar o instrumento.

Na questão 51, os autores falam sobre as limitações da pesquisa, mas de modo geral, isso não é apresentado nos resultados, mas sim nas conclusões/considerações finais.

Inclusive, os autores colocam no item Considerações Finais a seguinte afirmativa:

"Identifique possíveis limitações da pesquisa, decorrentes da metodologia ou outros acontecimentos considerados entraves para um melhor andamento do trabalho."

Confuso.

A aplicação do instrumento não contribui para a pesquisa, da forma como está. O leitor não tem acesso aos documentos analisados, para compreender as colocações dos autores. Não faz sentido este tópico, pois ela não demonstra em si, a aplicação do instrumento.

Talvez, o uso do instrumento por especialistas seria o mais indicado. Um levantamento das opiniões de especialistas que utilizaram o instrumento.

As considerações são pertinentes.

As referências estão boas, mas poderiam ser ampliadas. Falta ao texto, discussões mais aprofundadas sobre o tema, sobre os desafios de se avaliar um relatório, isto é, discussões que fundamentem a necessidade do referido instrumento ou como ele podem atender a certas demandas.

No fim do estudo há um item NOTAS, mas sem indicações.

O PARECERISTA deseja que o seu parecer entre a concorrer entre os pareceres que poderão ser publicados anonimamente junto com o artigo da revista? (Apenas alguns dos pareceres serão selecionados para serem publicados junto aos artigos aceitos como parte do projeto da Encontros Bibli em favor da Ciência Aberta)*